Programação Orientada a Objetos

Aula 4 – Introdução a Programação Orientada a Objetos

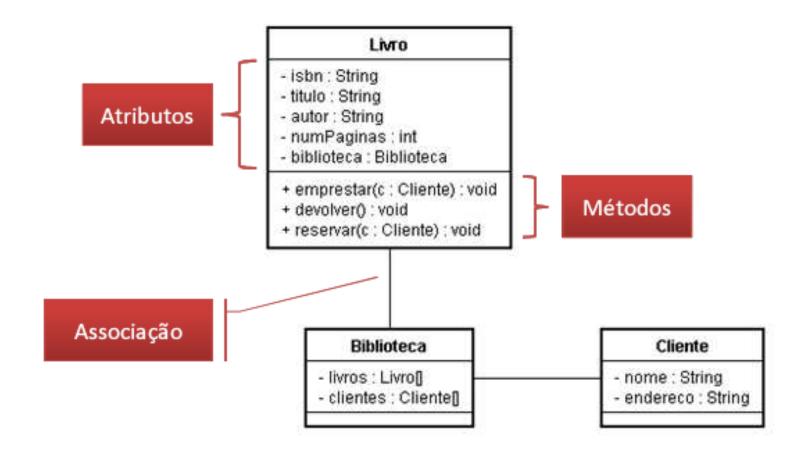
"Lança o teu pão sobre as águas porque depois de muitos dias o acharás."

Eclesiastes 11:1

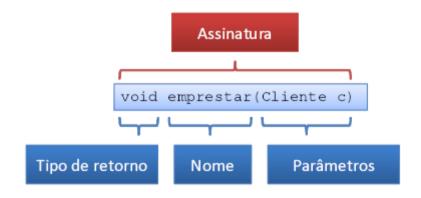
Disclaimer

- Este slide foi baseado nas seguintes fontes principais:
 - SOFTBLUE. Professor Carlos Eduardo Gusso Tosin.
 Fundamentos de Java. http://www.softblue.com.br/.
 - Slides professor Horácio Oliveira UFAM.
 - CAELUM. Java e Orientação a Objetos. Disponível em: https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacaoobjetos/
 - K19. Java e Orientação a Objetos. Disponível em: http://www.k19.com.br/cursos/orientacao-a-objetos-em-java.

A Notação UML: Diagrama de Classes



Assinatura de um método



- Se o método não retornar valores, é utilizado o void
- Um método pode ter zero ou mais parâmetros, e todo parâmetro deve ter um tipo definido

Sobrecarga de métodos (overload)

```
reservar (10);

void reservar (int dias)
```

Exemplo de overload

- Sobrecarga (Overload)
 - Métodos (procedimentos) com o mesmo nome, mas com assinaturas diferentes.
 - Pode ser na mesma classe ou em subclasses.

```
void println()
void println(boolean x)
void println(char x)
void println(char[] x)
void println(double x)
void println(float x)
void println(int x)
void println(long x)
void println(Object x)
void println(String x)
```

Objetos e Referências Relembrando

- Cada objeto criado com o new é único
- Os atributos de objetos diferentes pertencem apenas ao objeto

```
Livro livro1 = new Livro();
livro1.isbn = "1234";

Livro livro2 = new Livro();
livro2.isbn = "4321";

Livro livro3 = new Livro();
livro3.isbn = "1212";
Cada
```

Cada livro possui o seu próprio ISBN

Criando e Manipulando Objetos (relembrando)

- Um objeto é sempre instância de uma classe
- Para instanciar objetos, é utilizado o new

```
Livro livro1 = new Livro();
Cliente cliente1 = new Cliente();
```

• O objeto possui acesso ao que foi definido na sua estrutura (classe) através do "."

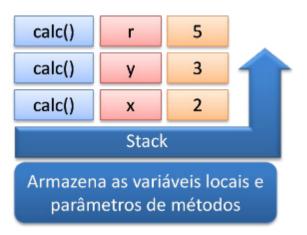
```
livrol.titulo = "Aprendendo Java";
livrol.emprestar(clientel);
```

Objetos e Referências Relembrando

- Uma variável cujo tipo é uma classe não guarda o objeto diretamente.
- A variável guarda uma referência ao objeto
- O **new** aloca uma área de memória e retorna a referência da área de memória alocada
- As variáveis declaradas em métodos são criadas numa área de memória chamada stack
- Os objetos são criados numa área de memória chamada heap

Como funciona a Stack depois do return

```
void calc() {
   int x = 2;
   int y = 3;
   int r = somar(x, y);
}
int somar(int n1, int n2) {
   int s = n1 + n2;
   return s;
}
```

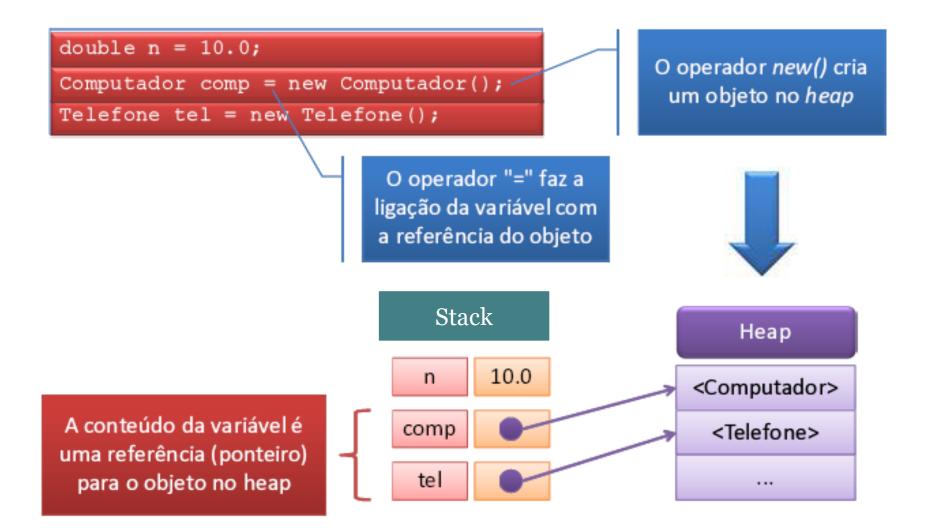


Como funciona a Stack Depois que calc() acabar

```
void calc() {
   int x = 2;
   int y = 3;
   int r = somar(x, y);
}
int somar(int n1, int n2) {
   int s = n1 + n2;
   return s;
}
```

Stack
Armazena as variáveis locais e parâmetros de métodos

Como Funciona o Heap

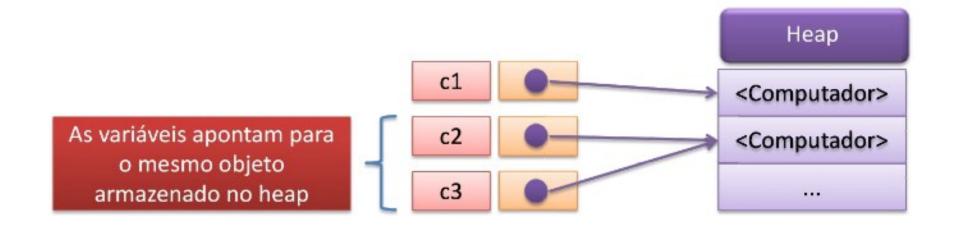


Como Funciona o Heap

```
Computador c1 = new Computador();

Computador c2 = new Computador();

Computador c3 = c2;
```



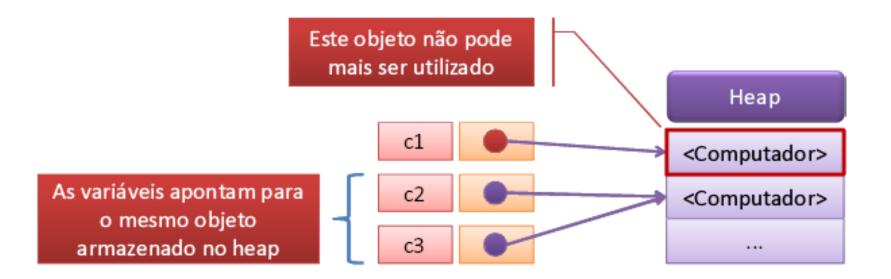
Como Funciona o Heap

```
Computador c1 = new Computador();

Computador c2 = new Computador();

Computador c3 = c2;

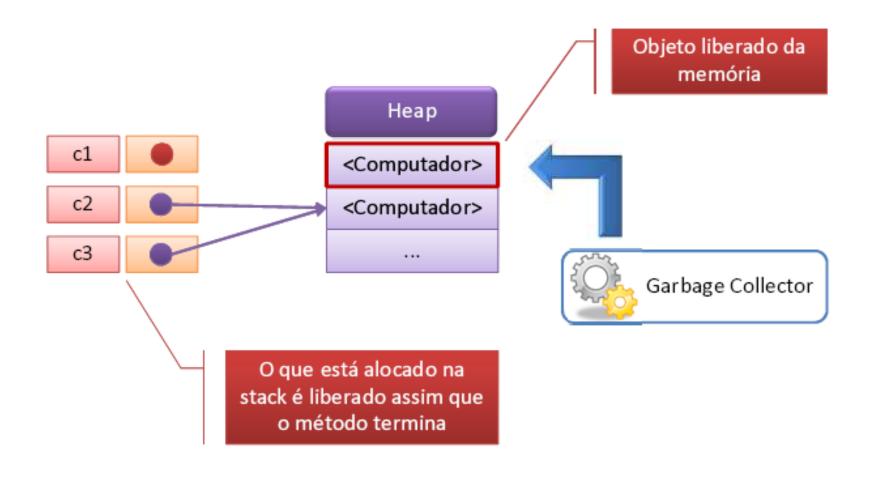
c1 = null;
```



Garbage Collector

- Serviço da JVM que executa em segundo plano
- Procura objetos no heap que não são mais utilizados pela aplicação e os remove
- Não pode ser controlado pelo desenvolvedor.
 Obs.: você pode sugerir que ele atue:
 System.gc(); ou Runtime.gc()

Garbage Collector



Exercício em sala

- Duração máxima: 20 minutos
- Crie uma classe chamada Calculadora e faça alguns métodos para realizar operações aritméticas, como: soma, multiplicação e divisão.
- O métodos soma poderá receber 2, 3 ou 4 argumentos (overload):

```
double soma(double a, double b);
double soma(double a, double b, double c);
```

• • •

Arrays

Professor Filipe Dwan Pereira

Um problema

 Dentro de um bloco, podemos declarar diversas variáveis e usá-las:

```
int idade1;
int idade2;
int idade3;
int idade4;
```

• Para facilitar esse tipo de caso podemos declarar um **vetor (array)** de inteiros:

```
int[] idades;
```

Arrays

 Arrays são utilizados para agrupar dados de um mesmo tipo

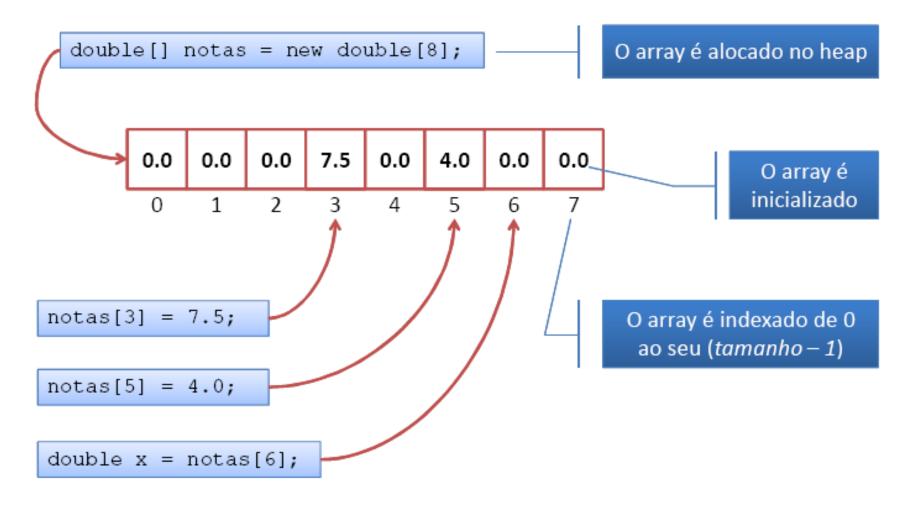
```
int[] distancias;
distancias = new int[8];

Array de int com 8 posições

Array de double com 5 posições

Em Java, array é
um objeto
```

Acessando Elementos do Array



Inicialização de Arrays

```
int[] array = new int[5];
int array[] = new int[5];
int[] array = { 1, 2 };
int[] array = new int[]{ 1, 2 };
```

Formas de inicializar os arrays

Arrays de Referência

• É comum ouvirmos "array de objetos". Porém quando criamos uma array de alguma classe, ela possui referências. O objeto, como sempre, está na memória principal e, na sua array, só ficam guardadas as referências (endereços).

```
Conta[] minhasContas;
minhasContas = new Conta[10];
```

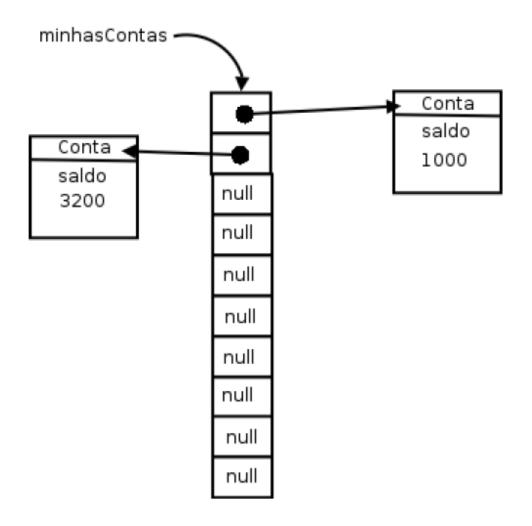
Quantas contas foram criadas aqui?

• Você deve **popular** seu array antes:

```
Conta contaNova = new Conta();
contaNova.saldo = 1000.0;
minhasContas[0] = contaNova;
```

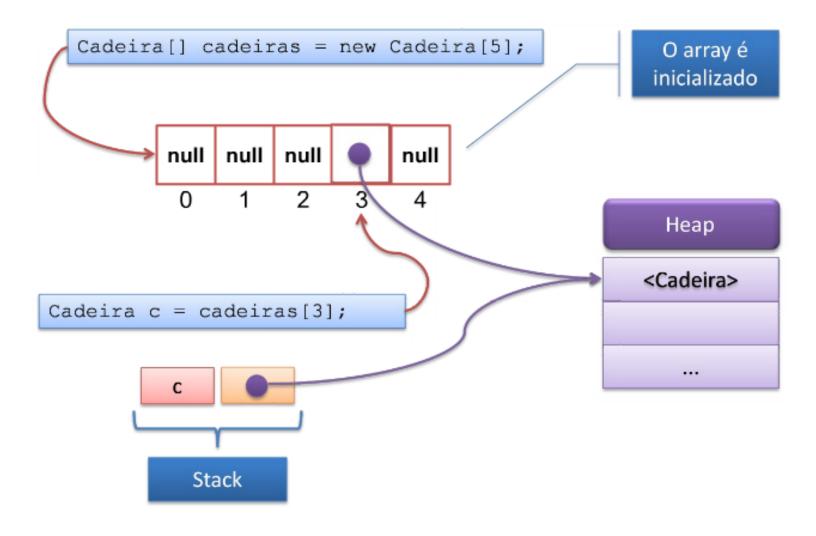
• Ou você pode fazer isso diretamente:

```
minhasContas[1] = new Conta();
minhasContas[1].saldo = 3200.0;
```



Uma array de tipos primitivos guarda valores, uma array de objetos guarda referências.

Arrays de Referências



Percorrendo uma Array

Utilizando o for

```
int[] array = new int[10];
for(int i = 0; i < array.length; i++) {
    System.out.println(array[i]);
}</pre>
```

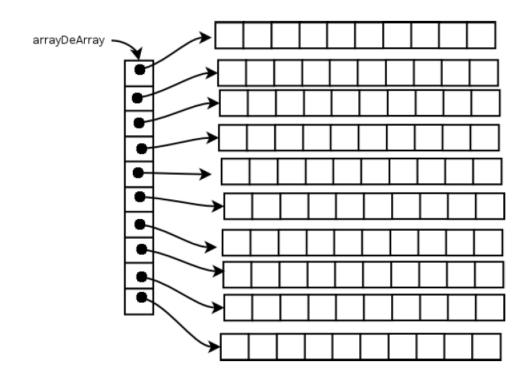
Utilizando o enhanced-for

```
int[] array = new int[10];
for(int i : array) {
    System.out.println(i);
}
```

O mesmo é válido para arrays de referências.

Um pouco mais...

Arrays podem ter mais de uma dimensão. Isto é, em vez de termos uma array de 10 contas, podemos ter uma array de 10 por 10 contas e você pode acessar a conta na posição da coluna x e linha y. Na verdade, uma array bidimensional em Java é uma array de arrays.



Exemplo

```
public class ArrayMultiDimensional {
    public static void main(String[] args) {
        int[][] array = new int[2][2];
        Scanner leitor = new Scanner(System.in);
        for (int i=0; i<array.length; i++) {
            for (int j=0; j < array[i].length; j++) {</pre>
                System.out.printf("Entre com o elemento array[%d][%d]\n", i+1, j+1);
                array[i][j] = leitor.nextInt();
        System.out.println("Impressao de valores");
        for (int i=0; i<array.length; i++) {</pre>
            for (int j=0; j<array[i].length; j++) {</pre>
                System.out.printf("%d ",array[i][j]);
```

Outros Exemplos...

```
//são três array[2][4]
int [][][] array2 = new int[3][2][4];
array2[2][1][2] = 3;
array2[1][1][3] = 2;
for (int i = 0; i<array2.length; i++) {</pre>
    for (int j = 0; j<array2[i].length; j++) {</pre>
        for (int k=0; k<array2[i][j].length;k++) {</pre>
            System.out.print(array2[i][j][k] + " ");
        System.out.println();
    System.out.println();
}
             Saída
```

Desvantagens dos arrays

- Depois de criado, não é possível modificar o tamanho de um array
- Dificuldade em encontrar elementos dentro do array quando o índice não é conhecido
- Ao remover elementos, sobram "buracos" no array
- No java as coleções são uma boa alternativa para os arrays. Veremos as coleções em aulas futuras.

Varargs

• O uso de varargs permite que métodos possam receber um número variável de parâmetros.

```
Varargs
public int somar(int... valores) {
    //...
somar(10, 20, 30);
somar(10, 20);
somar(10);
somar();
```

Lendo os Parâmetros do Varargs

 Os parâmetros passados via varargs são lidos como arrays

```
public int somar(int... valores) {
   int soma = 0;
   for (int valor : valores) {
      soma += valor;
   }
   return soma;
}
```

• É possível passar o parâmetro diretamente como um array

```
int[] array = { 10, 20, 30 };
somar(array);
```

Exemplo Prático sem varargs

```
public class Aplicacao {
    public static void main(String[] args) {
        imprimir("a");
        imprimir("a", "b");
        imprimir("a", "b", "c");
    public static void imprimir(String s1) {
        System.out.println(s1);
    }
    public static void imprimir(String s1, String s2) {
        System.out.println(s1);
        System.out.println(s2);
    }
    public static void imprimir(String s1, String s2, String s3) {
        System.out.println(s1);
        System.out.println(s2);
        System.out.println(s3);
```

Exemplo Prático com varargs

```
public class Aplicacao {
    public static void main(String[] args) {
        imprimir("a");
        imprimir("a", "b");
        imprimir("a", "b", "c");
        imprimir();
        String[] array = { "a", "b", "c" };
        imprimir (array);
    public static void imprimir(String... textos) {
        for (int i = 0; i < textos.length; i++) {</pre>
            System.out.println(textos[i]);
```

Ordem dos Parâmetros do Varargs

- Parâmetros do tipo varargs podem ser misturados com parâmetros "normais"
- Parâmetros varargs devem ser sempre os últimos definidos no método

```
public void metodo(int x, boolean y, String... params) {
    //...
}
```

Exercício em sala

- Modifique a Classe Calculadora:
- Relembrando: Crie uma classe chamada Calculadora e faça alguns métodos oriundos dessa área, como: soma, multiplicação e divisão.
- O métodos soma poderão receber um número indefinido de argumentos. Use varargs.

1) Volte ao nosso sistema de Funcionário e crie uma classe Empresa dentro do mesmo arquivo .java. A Empresa tem um nome, cnpj e uma referência a uma array de Funcionário, além de outros atributos que você julgar necessário.

```
class Empresa {
    // outros atributos
    Funcionario[] empregados;
    String cnpj;
}
```

2) A Empresa deve ter um método adiciona, que recebe uma referência a Funcionário como argumento e guarda esse funcionário. Algo como:

```
void adiciona(Funcionario f) {
    // algo tipo:
    // this.empregados[ ??? ] = f;
    // mas que posição colocar?
}
```

3) Crie uma classe TestaEmpresa que possuirá um método main. Dentro dele crie algumas instâncias de Funcionário e passe para a empresa pelo método adiciona. Repare que antes você vai precisar criar a array, pois inicialmente o atributo empregados da classe Empresa não referencia lugar nenhum (seu valor é null):

Dica: Você pode criar esses funcionários dentro de um loop e dar a cada um deles valores diferentes de salários:

```
for (int i = 0; i < 5; i++) {
    Funcionario f = new Funcionario();
    f.salario = 1000 + i * 100;
    empresa.adiciona(f);
}</pre>
```

4) Percorra o atributo empregados da sua instância da Empresa e imprima os salários de todos seus funcionários. Para fazer isso, você pode criar um método chamado mostraEmpregados dentro da classe Empresa:

```
void mostraEmpregados() {
    for (int i = 0; i < this.empregados.length; i++) {
        System.out.println("Funcionário na posição: " + i);
        // preencher para mostrar outras informacoes do funcionario
}</pre>
```

5) Em vez demostrar apenas o salário de cada funcionário, você pode chamar o método mostra() de cada Funcionario da sua array.

Dica: Cuidado com os campos não contextualizados.

6) Crie um método ou uma solução para verificar se um determinado Funcionário se encontra ou não como funcionário desta empresa:

Referências Bibliográficas

- DEITEL, Harvey M. e DEITEL, Paul J. Java Como Programar, 8^a edição. Pearson. 2010.
- BLOCH, Joshua. Effective Java, 2ª edição. Addison-Wesley, 2008.
- CAELUM. Java e Orientação a Objetos. Disponível em: https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/
- SOFTBLUE. Professor Carlos Eduardo Gusso Tosin. Fundamentos de Java. http://www.softblue.com.br/.
- K19. Java e Orientação a Objetos. Disponível em: http://www.k19.com.br/cursos/orientacao-a-objetos-em-java.
- HORSTMANN, CORNELL. Core Java Volume I Fundamentos, 8º Edição. São Paulo, Pearson Education, 2010.
- BRAUDE, E. J. Projeto de software da programação à arquitetura: uma abordagem baseada em Java. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- SANTOS, R. Introdução à Programação Orientada a Objetos usando Java. São Paulo: Campus, 2003.

"Seja a Mudança que você quer ver no mundo". Ghandi





